



## Plano Básico de Benefícios - PBB

Gestão dos Recursos - Fevereiro de 2020

## Rentabilidade (%)

Discriminação	2019 2020		Ano			12	
	dez	jan	fev	2018	2019	2020	meses
PBB	1,16	1,24	0,04	10,94	10,62	1,27	9,36
Meta Atuarial <sup>1/</sup>	1,52	0,58	0,62	8,41	9,00	1,20	8,69
Renda Fixa	0,93	1,49	0,50	9,84	9,28	2,00	9,79
Títulos Públicos FIRF	0,97 0,36	1,55 0,36	0,52 0,28	10,02 6,28	9,51 5,82	2,08 0,64	10,08 5,43
Renda Variável	7,02	-2,02	-7,39	34,31	30,04	-9,26	9,12
<b>Estruturado</b> Fundo de Investimento em Participações Fundos Multimercado <sup>2/</sup>	<b>0,89</b> 0,04 0,87	<b>-0,83</b> -0,03 -0,84	<b>-1,91</b> 0,12 -1,92	<b>0,79</b> 0,79 -	<b>-1,02</b> -1,85 0,87	<b>-2,72</b> 0,09 -2,74	<b>-3,91</b> -1,96 -1,90
Imóveis	0,16	0,30	0,19	2,44	-13,37	0,49	-13,20
<b>Operações com Participantes</b> Empréstimos Financiamentos <sup>3/</sup>	<b>0,09</b> 0,48 -1,18	<b>0,24</b> 0,62 -1,09	<b>1,15</b> 0,82 2,36	<b>28,13</b> 9,57 68,97	<b>14,77</b> 6,58 38,70	<b>1,39</b> 1,45 1,25	<b>14,57</b> 7,10 36,25
Indicadores							
Poupança CDI Ibovespa IPCA	0,29 0,37 6,85 1,15	0,26 0,38 - <mark>1,63</mark> 0,21	0,26 0,29 - <mark>8,43</mark> 0,25	4,59 6,42 15,03 3,75	4,26 5,96 31,58 4,31	0,52 0,67 - <mark>9,92</mark> 0,46	4,02 5,57 8,98 4,01

1/ IPCA + 4,5% a.a. 2/ início em 10 12 2019 3/ rentabilidade sujeita a variação por reversão de provisionamento.

A carteira de renda variável do plano desvalorizou 7,39%, magnitude menor do que a do Índice Bovespa –lbovespa, de 8,43%, cujas maiores quedas foram registradas por companhias ligadas aos setores de turismo e siderurgia.

O desempenho consolidado da carteira de renda fixa, de 0,50%, equivaleu a 170% dos Depósitos Interfinanceiros - DI. Os títulos públicos e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 0,52% e 0,28%, respectivamente. O segmento estruturado, composto quase integralmente pelos fundos multimercados, desvalorizou 1,91%.

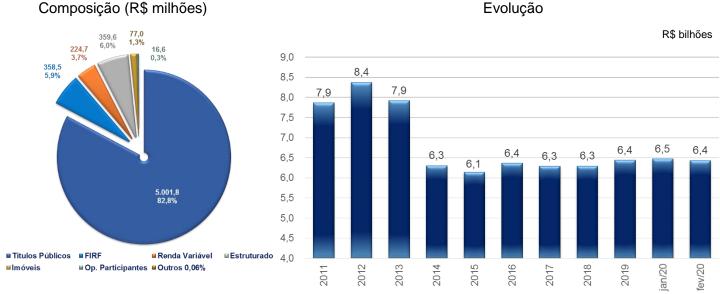
Assim, impactado, principalmente, pelas quedas nos segmentos de renda variável e estruturado, a rentabilidade do PBB, em termos consolidados, descontada a taxa de administração, registrou valorização de 0,04% no mês e 9,36% em doze meses.







#### **Patrimônio**



## Superavit Técnico

O PBB encerrou o mês com *superavit* técnico acumulado, não realizado, de R\$ 1,7 bilhão, calculado a preço de mercado dos ativos, equivalente a 52,0% das provisões matemáticas, de R\$ 3,2 bilhões.

# Conjuntura

Os desdobramentos ligados à epidemia de COVID-19 impactaram os mercados financeiros, sobretudo no final do mês, quando o vírus começou a ser identificado em outros países além da China, sendo Itália, Coreia do Sul e Irã os mais afetados. O surto passou a representar choque de oferta na economia mundial, resultado da restrição de mobilidade de pessoas e mercadorias, afetando, também, a demanda, em função da queda da confiança dos agentes econômicos. Em consequência, reduziram-se as expectativas para o crescimento mundial em 2020, com repercussões sobre o nível esperado de lucros das companhias. O grau de aversão a risco dos investidores elevouse e as principais bolsas ao redor do mundo apresentaram quedas históricas, com a migração de recursos para ativos considerados mais seguros, tais como dólar e títulos públicos estadunidenses.

No âmbito doméstico, em consonância com os demais países emergentes, os ativos apresentaram perdas relevantes no mês. No que diz respeito aos dados econômicos, a lenta recuperação e a baixa inflação também persistem, elevando, por consequência, a probabilidade de o Banco Central promover cortes adicionais da taxa de juros.